

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

FORMAÇÕES NOMINAIS E LIBRAS: A CONSTITUIÇÃO DOS SENTIDOS A PARTIR DA SEMÂNTICA ENUNCIATIVA

Francys Silva Araújo, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG),
francysfale@gmail.com

Luiz Francisco Dias, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG),
luiz.francisco@uol.com.br

Giselli Mara da Silva, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG),
gisellimara@gmail.com

Resumo: A presença crescente dos surdos em diversos espaços sociais, ao longo dos últimos 20 anos, está atrelada à promulgação da Lei nº 10.436/2002, que reconhece e oficializa a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação e expressão próprio das pessoas surdas do Brasil, e do Decreto nº 5.626/2005, que a regulamenta. Ações e desdobramentos decorrentes deste novo cenário, principalmente aqueles relativos ao campo educacional, passaram a subsidiar politicamente a presença da Comunidade Surda nas universidades, por exemplo, espaços anteriormente percebidos como adversos. Aliado a isso, o uso exponencial da tecnologia (que permite facilmente rápidas interações visuais entre os surdos) tem possibilitado que este público interaja e participe cada vez mais dos acontecimentos da vida cotidiana em sociedade. A partir de sentidos sociais circulantes entre estes falantes, então, buscamos, como objetivo geral da pesquisa, compreender como a comunidade surda se apropria das redes de sentido que circulam socialmente e materializa corporalmente as significações em uma língua espaço-visual por meio das Formações Nominais (FNs) - e suas dimensões (DIAS, 2018). Partindo de coleta realizada em redes sociais de uso e de referência para os surdos, o *corpus* constitui-se de FNs registradas espontaneamente em vídeos, com o intuito de compreendermos e analisarmos qual é o papel da enunciação na constituição destas unidades nominais. Tomando como aporte teórico os estudos da Semântica da Enunciação, partimos da concepção de que “a enunciação é o acontecimento de funcionamento da língua no espaço de enunciação” (GUIMARÃES, 2018, p.23), “resultando em um enunciado que adquire pertinência social”



IV JISE

(DIAS, 2018, p.45). Utilizamos, neste trabalho, a metodologia das redes enunciativas (DIAS, 2018), e, como resultados parciais, pois a pesquisa encontra-se em andamento, é possível afirmarmos que os surdos condensam visualmente as FNs e que estas, muitas vezes, materializam o próprio processo de significação na constituição da formação nominal.

Palavras-chave: Formação Nominal. Semântica da Enunciação. Língua Brasileira de Sinais. Articulação.

